

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Açoriano Oriental, 24/09/2013, Sp. Horta alcança segunda vitória na 1ª Divisão	1
2. (PT) - Bola, 24/09/2013, Hugo Figueira assina contrato com ISMAI até final da época	2
3. (PT) - Bola, 24/09/2013, Madeirenses em apuros	3
4. (PT) - Bola, 24/09/2013, Sporting	4
5. (PT) - Correio da Manhã, 24/09/2013, Agenda	5
6. (PT) - Correio do Minho, 24/09/2013, ABC/UMinho joga amanhã diante do AC Fafe	6
7. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 24/09/2013, «Quo vadis» desporto madeirense?	7
8. (PT) - Jogo, 24/09/2013, Agenda	8
9. (PT) - Jogo, 24/09/2013, Dragões estão a um jogo dos quatro anos invictos	9
10. (PT) - Jogo, 24/09/2013, Figueira no ISMAI	10
11. (PT) - Jogo, 24/09/2013, Filipe Mota marca cinco na Hungria	11
12. (PT) - Jornal de Notícias, 24/09/2013, Agenda	12
13. (PT) - Jornal de Notícias, 24/09/2013, Hugo Figueira oficializado no Maia-ISMAI	13
14. (PT) - Record, 24/09/2013, A guerra do Facebook	14
15. (PT) - Record, 24/09/2013, Andebol	15
16. (PT) - Record, 24/09/2013, Andebol	16
17. (PT) - Record, 24/09/2013, Dois galos a lutarem por liderança isolada	17
18. (PT) - Correio do Minho, 23/09/2013, FC Porto perde com Kolding na estreia na Liga dos Campeões	18
19. (PT) - Diário de Leiria, 23/09/2013, Bolas	19
20. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 23/09/2013, FC Porto perde na "Champions"	20
21. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 23/09/2013, JAC Alcanena faz o pleno batendo o Madeira Andebol SAD	21
22. (PT) - Diário do Minho, 23/09/2013, FC Porto estreia-se com derrota	22
23. (PT) - Jornal da Madeira, 23/09/2013, A terceira jornada do campeonato nacional da I divisão ...	23
24. (PT) - Diário de Aveiro, 22/09/2013, Artística de Avanca perde frente ao Sporting	24
25. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 22/09/2013, AM Madeira Andebol SAD conquista primeira vitória	25
26. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 22/09/2013, CS Madeira sem eficácia Madeira SAD cumpre dever	26

27. (PT) - Diário de Notícias da Madeira - Mais, 22/09/2013, Matraquilhos e jogos de andebol	27
28. (PT) - Diário do Minho, 22/09/2013, ABC consegue triunfo quase a Passos	28
29. (PT) - Diário do Minho, 22/09/2013, Com a subida no pensamento	30
30. (PT) - Jornal da Madeira, 22/09/2013, Marítimo derrotado	31
31. (PT) - Jornal da Madeira, 22/09/2013, Resultados distintos	32
32. (PT) - Jornal da Madeira, 22/09/2013, SAD vence na Maia	33
33. (PT) - Comércio de Guimarães, 18/09/2013, Xico venceu Fermentões	34
34. (PT) - Notícias de Vila Real, 18/09/2013, Gigantes do andebol nacional no I Vila Real andebol Cup	35
35. (PT) - Desportivo de Guimarães, 17/09/2013, Xico bem mais forte bateu o Fermentões	36
36. (PT) - Correio da Feira, 16/09/2013, CDC S. Paio Oleiros perde na estreia	38
37. (PT) - Comércio Seixal e Sesimbra, 13/09/2013, Que foi de visita ao Ginásio Clube do Sul	39
38. (PT) - Correio do Ribatejo, 13/09/2013, Andebol feminino promove captação	40
39. (PT) - Jornal de Estarreja, 13/09/2013, Os nossos objetivos para esta época estão muito claros e bem definidos	41
40. (PT) - Jornal de Santo Thyrso, 13/09/2013, Notícias do Ginásio Clube de Santo Tirso	42
41. (PT) - Jornal Torrejano, 13/09/2013, Andebol: autarquias apoiam JAC na aquisição de viatura	43
42. (PT) - Povo, 13/09/2013, Xico Andebol vence Torneio Internacional	44
43. (PT) - Opinião Pública, 12/09/2013, Didáxis de Riba d Ave apresenta novos cursos	45
44. (PT) - RV Jornal, 12/09/2013, Callidas Club já trabalha na nova temporada	46
45. (PT) - Voz de Trás-os-Montes, 12/09/2013, Benfica foi o vencedor do I Vila Real Andebol Cup	47
46. (PT) - Audiência, 11/09/2013, Porriño vence XVII Torneio Internacional	48
47. (PT) - Região de Águeda, 11/09/2013, LAAC iniciou nova época	49



Sp. Horta alcança segunda vitória na 1ª Divisão

Os faialenses do Sporting da Horta conseguiram a segunda vitória no campeonato da 1ª Divisão nacional de andebol, vencendo em casa o AC Fafe por 31-24, em encontro da 3ª ronda.

Com estes três pontos, a equipa da ilha azul ocupa a 6ª posição com seis pontos, mas com um jogo ainda em atraso.

Quanto ao campeonato da 2ª Divisão Zona Sul, o Marienses esteve na nova época com um desaire, ao perder na deslocação ao pavilhão do Benfica B, por 32-16, em partida da 2ª jornada. A formação da ilha amarela ocupa a última posição, com um jogo ainda por realizar.♦ **NMN**

ANDEBOL

RUI RAIMUNDO/ASF

Hugo Figueira assina contrato com ISMAI até final da época

→ **Guarda-redes internacional reforça maiatos, com contrato que permite saída**

Hugo Figueira vai ser jogador do ISMAI até final da temporada com acordo de libertação caso apareça uma proposta profissional do estrangeiro. É assim um reforço de luxo para o conjunto de Paulo Sá, que desta forma reforça a sua candidatura ao grupo A, ou seja, um lugar entre os seis primeiros classificados desta 1.ª fase. O guarda-redes internacional de 32 anos completa 33 no próximo dia 4 de Outubro - estava sem clube desde que o Sporting não lhe renovou o contrato, sendo este um re-

gresso de Figueira ao Norte e à Maia, onde em 1999 ingressou no FC Maia e lá se manteve duas temporadas, curiosamente depois de sair dos leões.

Com este acordo, Figueira poderá voltar a jogar depois de treinar com o ISMAI no sentido de manter o ritmo e deste modo poder ser opção para a Seleção Nacional que no final de Outubro inicia a qualificação para os play-offs do Mundial 2015, com a receção à Letónia, na Nazaré. A estreia do guarda-redes poderá acontecer já amanhã contra o Passos Manuel em jogo da 4.ª ronda do campeonato.

FC Porto e Águas Santas jogam hoje a liderança do campeonato



Figueira deixou Sporting e já tem clube

Andebol 1 no Dragão Caixa (21h) na abertura da 4.ª jornada. Os dragões vêm da estreia na Liga dos Campeões.

HUGO COSTA

Madeirenses em apuros

→ **Sports Madeira soma três derrotas em três jogos no campeonato feminino**

Um dos nomes históricos do andebol feminino, o Sports Madeira, contabiliza três desaires em outras tantas partidas, tendo sido derrotado por Alcanena (30-20) e Maiastars (26-25) no fim-de-semana. E se a grande sensação foi claramente a vitória do Alcanena no reduto da Madeira SAD (34-29), resultado que coloca ambas no primeiro lugar ainda que com um jogo a mais, no dia anterior as insulares bateram as maiatas por claros 34-15, havendo ainda o destaque do empate do Vela de Tavira na deslo-

cação à Juve Lis (23-23). Nos restantes jogos, vitórias das equipas favoritas: o Alavarium venceu o CALE fora por 32-26, o Colégio João de Barros bateu a Assomada por 36-23 e o Colégio de Gaia derrotou a Juve Mar por 27-18.

HUGO COSTA



mais Andebol

 **SPORTING.** O jogador João Antunes fez ontem a antevisão do jogo de amanhã com o Benfica (21 horas, com transmissão n'A BOLA TV) e garantiu que o jogo será «disputado taco a taco», prometendo que a equipa do leões vai fazer «tudo para vencer».

**AGENDA****■ HOJE****Futebol, 16h00**

Treino da Sel. sub-19, em Rio Maior.

■ AMANHÃ**Andebol, 21h00**

Sporting-Benfica, no Pav. Casal Vistoso (Lisboa).

Futebol, 11h00

Farense-Marítimo (Taça da Liga), em Faro.

VAI ACONTECER, INFORME:**agenda@cmjornal.pt**



Quarta jornada

ABC/UMinho joga amanhã diante do AC Fafe

ANDEBOL

| Redacção |

A quarta jornada do campeonato nacional de Andebol 1 tem reservado o duelo minhoto entre AC Fafe e ABC/UMinho. Este jogo está agendado para amanhã, às 21 horas, com duas equipas bem distintas nesta competição.

O ABC/UMinho ainda não perdeu e o AC Fafe corre atrás dos primeiros pontos positivos. O desempenho da turma de Nuno Santos no último confronto em casa, frente ao Águas Santas, deve ter colocado os pupilos de Carlos Resende em sobreaviso.

Este jogo tem lugar no Pavilhão Municipal de Fafe, pelas 21 horas, com a presença da dupla de arbitragem Alberto Alves e Jorge Fernandes.

A quarta jornada do Andebol 1 arranca já esta noite com o FC Porto a receber o Águas Santas, em jogo antecipado devido à presença dos campeões nacionais na fase de grupos da EHF Champions League. Recorde-se que os portistas estrearam-se

na competição este domingo, com uma exibição muito interessante frente à fortíssima equipa do Kolding, e no próximo domingo voltam a jogo, defrontando na Polónia o KS Vive Targi Kielce. Entre um jogo e outro ocorre este compromisso para o Andebol 1, com a turma portista a medir forças com um adversário que ainda não perdeu qualquer jogo nesta edição do Andebol 1. Um jogo complicado para o FC Porto que, muito provavelmente, terá dificuldades em resolver bem cedo a partida frente aos maiatos – como seria seu desejo - para começar desde logo a pensar no jogo da Liga dos Campeões.

A ronda quatro fica ainda marcada pelo dérbi de Lisboa, onde se encontram Sporting CP e SL Benfica, numa partida que se prevê extremamente equilibrada e em que nenhuma das equipas vai querer voltar a perder pontos, como aconteceu este ano com ambos os contendores, sempre frente ao FC Porto.

Foram adiados os jogos Delta Belenenses-Sp. Horta (16 de Outubro) e AA Avanca-Madeira SAD (2 de Novembro).

'Quo vadis' desporto madeirense?



Jardim diz que a aposta no desporto vai continuar. FOTO ARQUIVO

no rastro de

SECTOR CRESCEU
MAS
NUNCA FOI
DEVIDAMENTE
SALVAGUARDADO

FILIPE SOUSA
fsousa@dnnoticias.pt

Em 1974 a Madeira tinha somente 1.621 atletas federados. Em quase 40 anos o número aumentou em 1.000%, reflexo de uma forte aposta do Governo Regional no desporto, uma bandeira da autonomia, que justificou em Outubro de 1993 o aparecimento do Instituto do Desporto da Madeira (IDRAM), em substituição da antiga Direcção Regional de Desporto (DRD), tamanha já era a realidade de então.

Porque era um caminho fácil, a

afirmação da autonomia madeirense começou a fazer-se também através do desporto, com a passagem de um sem número de equipas para as competições nacionais, cujo 'boom' surgiu na década de noventa, com sequência lógica nos últimos dez anos do século XX. A aposta não se ficou por aqui e os milhões continuaram a jorrar num sector que chegou a empregar 6% da população activa da Madeira. Atingiram-se números impensáveis para uma ilha de pequena dimensão e de um país pobre em termos de recursos financeiros e todos sabiam que a 'corrida ao ouro' não iria ser eterna e que havia de forçosamente travar uma política desportiva que se tornou obsoleta. Mas nunca houve essa coragem!

Entretanto, deixou de haver dinheiro, descobriram-se dívidas, algumas ocultas, e o desporto, que ajudou a alimentar muitos egos, passou a ser um estorvo, também por força dos encargos com as deslocações aéreas, para os quais deixou de existir uma fatia de apoio financeiro público regional, que ajudou a lançar na agonia a actividade. Sucederam-se os registos de faltas de comparência, mesmo de desistências de participação nas competições desportivas na-

cional, e hoje o desporto madeirense é tão somente uma amostra da pujança do passado.

Por forças das circunstâncias e de um resgate financeiro inevitável, a 'troika' exigiu a extinção do IDRAM, pela necessidade de consolidar a sua colossal dívida, traduzidas em contas da luz e água de milhões de euros, às quais se juntavam outros milhões para pagar clubes e associações, atletas de alta competição, fornecedores e responsabilidades financeiras decorrentes de linhas de crédito criadas para a construção de infra-estruturas desportivas, muitas delas verdadeiros 'elefantes brancos', que levaram o sector para a falência - as piscinas são um exemplo dessa política, pouco cuidada.

Feitas as contas, o desporto tinha gerado um passivo de mais de 50 milhões de euros, que explicam a asfixia que vive, hoje com apenas com 15 equipas nas competições nacionais regulares: cinco no futebol, quatro no andebol, duas no voleibol, duas no basquetebol, três no ténis de mesa e uma no hóquei em patins.

Só para que possamos compreender o fenómeno e o facto de nunca se ter acautelado devidamente o futuro, a Madeira chegou a ter mais de 50 equipas a competir lá fora com regularidade. E não

é preciso recuar muito no tempo para comprovarmos esta realidade, basta verificar a demografia federada da época de 2005/06, na qual a Madeira tinha 20 equipas no ténis de mesa, 17 no futebol, 5 no hóquei em patins, 5 no voleibol, 4 no basquetebol e 5 no andebol. Tudo a jogar no Continente.

Mas há mais: para além deste fenómeno, registe-se que nessa época 1.393 atletas da Região ou representantes de clubes madeirenses participaram em competições nacionais individuais. Uma loucura, afirmam hoje inúmeras pessoas ainda ligadas ao fenómeno desportivo.

Como é óbvio, nada disto foi possível aguentar eternamente, mas continuam a existir demasiados clubes (176) e muitas associações (29), que garantem a prática de 63 modalidades e demasiada subsídio-dependência, que está a ser lentamente cortada por necessidade e obrigação, com base no esforço, dedicação e empenho de cidadãos, muitos deles já dirigentes desportivos que não querem deixar morrer um sector de actividade que, infelizmente, recuou até quase até à década de oitenta. 'Quo vadis' desporto madeirense? É difícil anunciar, mas de certeza que o 'el dorado' é coisa do passado.





AGENDA

ANDEBOL >> Campeonato Nacional - 4ª jornada: FC Porto-Águas Santas, 21h00, Dragão Caixa.

FUTEBOL FEMININO >> Estágio de preparação para o primeiro Torneio Internacional da Hungria/Sub-19: Treinos às 10h00 e 16h00, Estádio Municipal de Rio Maior. Torneio de qualificação para o Europeu Sub-19: Treino, 12h30, Kaunas (Lituânia).



SEBASTIÃO SANTOS / GLOBALIMAGENS

HÓQUEI EM PATINS >> Campeonato do Mundo Angola 2013: Grupo A (Luanda): Espanha-Brasil; Suíça-Áustria. Grupo B: França-Alemanha; Argentina-Uruguai. Grupo C (Luanda): Angola-Portugal; África Sul-Chile. Grupo D (Namibe): EUA-Itália; Colômbia-Moçambique

TIRO >> Campeonatos do Mundo, com participação de atletas, prova a decorrer até dia 25 em Lima/Peru.



ANDEBOL

REGISTO CASEIRO » Última derrota do FC Porto em casa foi a 26 de setembro de 2009, pelo que, não perdendo esta noite com o Águas Santas, alcança uma marca única

Dragões estão a um jogo dos quatro anos invictos



Hoje > Águas Santas é o último obstáculo do FC Porto, que pode fazer quatro anos sem derrotas em casa

O FC Porto recebe esta noite (21h00) o Águas Santas, no Dragão Caixa, em jogo antecipado da quarta jornada do Campeonato Nacional e, se não perder, chega aos quatro anos sem derrotas em casa.

O último desaire caseiro dos portistas – e único da equipa de andebol desde que o Dragão Caixa foi inaugurado – aconteceu a 26 de setembro de 2009, quando o Xico Andebol venceu por 33-29. De então para cá, os portistas fizeram 82 jogos, divididos por campeonato, Taça de Portugal, Taça EHF e apuramento para a Liga dos Campeões, somando 77 vitórias e cinco empates, sendo que desses apenas dois foram impostos por formações portuguesas – o Sporting da Horta, a 32 golos, na época 2009/10, e o Madeira SAD, a 24, em 2011/12.

Mesmo equipas como o Auf Goppingen, da Alemanha (24-24); o Ademar León, de Espanha (26-25); o Saint-Raphael, de França (28-

26); ou o Cimos Koper, da Eslovénia (27-22), saíram do Dragão Caixa sem ganhar.

“Tanto os adeptos como a envolvência das pessoas que trabalham no clube demonstram para fora que o andebol no FC Porto é um projeto assumido por toda a gente para os próximos anos, e isso

“Se não fosse a Champions, o registo podia subir, mas a exigência e qualidade é do melhor a nível mundial e é natural que agora cedam

sente-se até na forma como as pessoas vibram no pavilhão. Há gente que é mais ligada ao hóquei e ao basquetebol a apoiar a equipa de andebol, o presidente Pinto da Costa e o dirigente Antero Henrião ver os jogos com frequência,

tudo isso se transforma numa grande força”, diz Paulo Faria, treinador do Águas Santas, que hoje visita o Dragão Caixa.

“Esta série fantástica do FC Porto em casa explica-se também com a qualidade do plantel, do trabalho, do treinador, de toda a estrutura, num conjunto de fatores que resulta num andebol moderno, rico em soluções, agressividade ofensiva e defensiva. Tudo isto conseguiu transformar o pavilhão do FC Porto na atual catedral do andebol português, sendo o que tem mais adeptos, mais pressão, mais entusiasmo, de tal forma até faz lembrar o ABC dos bons tempos”, diz ainda o antigo jogador académico, que, sem haver registos, acha “difícil que o ABC, mesmo nos grandes tempos, tenha conseguido tamanho período em casa sem perder”. E hoje, o que pode fazer o Águas Santas? “Nunca ganhou na casa do FC Porto e até por isso a tarefa é ingrata. É difícil, mas vamos tentar divertir-nos num pavilhão lindíssimo”, concluiu. ■

Paulo Faria,
tr. Águas
Santas

7

1
só
derrota da
equipa de
andebol do
FC Porto
em casa
desde a
abertura do
Dragão
Caixa,
mérito do
Xico Andebol,
a 26 de
setembro
de 2009

82
jogos sem
perder em
casa soma
o FC Porto
desde essa
altura,
sendo 77
vitórias e
cinco
empates

2
Dos cinco
empates,
apenas
dois foram
obra de
equipas
portu-
guesas, o
Sporting
da Horta de
Filipe Duque
(em
2009/10) e
o Madeira
SAD de
Paulo
Fidalgo (em
2001/12)

» **UM ANO**
FIGUEIRA NO ISMAI

Hugo Figueira vai jogar no ISMAI o que resta da temporada. O guarda-redes, ex-Sporting e titular da Seleção Nacional de andebol, já se encontrava a treinar com os maiatos desde o início da época.





Filipe Mota marca cinco na Hungria

Filipe Mota (foto) fez mais uma excelente exibição na Hungria. Ao serviço do Györ, numa partida muito difícil frente Pick Szeged, o antigo central do FC Porto fez cinco golos, ainda assim curtos para evitar a derrota caseira por 31-19. Na Alemanha, João Pinto, antigo jogador do Sporting, agora ao serviço do Tussem-Essen, marcou dois golos em três remates, fez cinco assistências e ganhou três livres de sete metros na derrota em casa do Bietigheim (35-27). Em Espanha, Jorge Silva fez três golos na vitória do Guadalajara sobre o Puerto Sagunto e Pedro Maia marcou um golo no empate do Juanfresa em casa do Angel Ximénez. **R.G.**



//AGENDA

ANDEBOL - 1.º Divisão Nacional - F.C. Porto -

- Águas Santas (21).

HÓQUEI EM PATINS - Campeonato do Mundo

2013 (Angola) - Grupo C - Angola-Portugal (21.15).



Hugo Figueira oficializado no Maia-ISMAI

ANDEBOL O Maia-ISMAI oficializou, ontem, a contratação de Hugo Figueira, por uma temporada. O guarda-redes, ex-Sporting e antigo titular da seleção nacional, já se encontrava a treinar com o plantel maiato desde o início da época. **A.M.**





OPINIÃO

Notas do dia

A guerra do Facebook

Poucos dias depois de o Benfica denunciar um árbitro de andebol que se manifestava inflamadamente portista e antibenfiquista na página pessoal no Facebook, é o FC Porto a recorrer à rede social para descobrir matéria de arremesso contra Nuno Lobo, o inflamado benfiquista e antiportista que preside à Associação de Futebol de Lisboa. É o Facebook a tomar o lugar do YouTube como rede social de referência para as guerrinhas da bola, com menos obscenidade, mas com idêntica sem-vergonha.

Na sociedade contemporânea, a internet é o meio de comunicação por excelência e estas plataformas de relacionamento facilitam um melhor conhecimento das figuras públicas, do seu modus operandi e da sua proximidade às massas populares. Deixam de tal forma expostos os protagonistas



virar contra os próprios a qualquer altura das suas vidas, para o bem e para o mal.

que o FC Porto deu a
O conhecer ontem sobre o mau uso que o presidente da AFL faz (ou fez) da sua página na rede social diz muito sobre a falta de preparação de que inúmeros agentes desportivos enfermam, nomeadamente quanto à responsabilidade pública, ao equilíbrio e isenção a que a função os devia obrigar. Neste caso, suscita mesmo o seu afastamento imediato, se não apresentar a demissão, além de um pedido de desculpas formal a Hulk, consequências que não estão no horizonte, a julgar pelas declarações emitidas ontem. Pelo contrário, é mais um franco-atirador que entra em liça, disposto a atos de heroísmo bacoco contra os malfeiteiros adversários, sobre um campo de minas que farão explodir mais um

bocado das escassas reservas de credibilidade que restam à grande família do futebol nacional.

Mas também revelou a funcionalidade da chamada máquina portista e uma pequena ideia do que serão os ficheiros secretos da Torre do Dragão, onde os relatórios dos olheiros de futuros jogadores estarão arquivados lado a lado com os dossiês sobre pessoas suspeitas de serem opositores aos nobres designios do clube e, em particular, de alguns dos seus dirigentes.

Ofutebol e as suas instituições não têm forma de se defender desta gente nem dos seus processos e estão pagando, há demasiado tempo, com a descredibilização da atividade e o consequente afastamento dos adeptos. O ar está pesado e as pessoas de bem não vão querer respirá-lo.

**Facebook toma o
 lugar do YouTube,
 com idêntica
 sem-vergonha**

que exigem, a montante, extremas cautelas, de preferência apoio profissional, sob pena de uma má utilização se



● **ANDEBOL** Portugal vai receber a Letónia no dia 30 de outubro (21 horas) na Nazaré, no jogo de abertura do Grupo 5 de acesso ao playoff de qualificação para o Mundial'2015. Na 2.ª jornada, Portugal joga a 3 de novembro em Sarajevo, frente à Bósnia-Herzegovina, ainda antes da visita à Estónia, a 2 de janeiro, com localidade a definir.

**► ANDEBOL** O guarda-redes

Hugo Figueira, que estava sem contrato após sair do Sporting na pre-térita temporada, assinou por uma época como o ADA ISMAI, clube onde estava a treinar-se para manter a forma. O internacional, de 34 anos, tem sido o titular da Seleção.



ANDEBOL → FC PORTO RECEBE HOJE ÁGUAS SANTAS NO DRAGÃO CAIXA

Dois galos a lutarem por liderança isolada



BELARTE RAFA

ALEXANDRE REIS E JOÃO BAPTISTA SEIXAS

■ FC Porto e Águas Santas discutem hoje a liderança isolada no campeonato, em jogo antecipado que marca o início da 4.ª jornada, agendada para as 21 horas no Dragão Caixa.

Trata-se de uma prova de fogo para as duas equipas. O pentacampeão nacional encontra-se muito fustigado com baixas (Álvaro Ferrer, Pedro Spinola e Hugo Rosário estão lesionados) e desgastado com o exigente calendário da Liga dos Campeões, mas a turma maiata também não pode contar com Eduardo Salgado e João Afonso, devendo encontrar um ambiente bastante difícil.

O treinador do Águas Santas, Paulo Faria, elogiou a equipa azul e branca, a quem atribuiu muitas qualida-

Pentacampeões têm prova de fogo, pois agenda está cheia devido à Champions

des. "Vai ser um jogo difícil. O adversário é o favorito, pois está forte, com um plantel riquíssimo e vem com ritmo de jogo. Tem um projeto vencedor e profissional de há vários anos e o ambiente vai ser muito complicado", sublinhou.

Mas o técnico acredita nas armas da sua equipa: "Queremos consolidar o Águas Santas nos lugares cimeiros. Mas o nosso plantel é mais curto, com menos soluções. Temos de ser humildes e apresentarmos uma grande atitude para fazermos

ANDEBOL 1

-Jogos

	21 h00	
FC Porto	Águas Santas	
Sporting	amanhã	Benfica
AC Fafe	amanhã	ABC
Passos Manuel	amanhã	Maia ISMAI
Belenenses	16 outubro	Sp. Horta
Avanca	2 novembro	Madeira SAD

4.ª
Jornada

-Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º FC PORTO	9	3	3	0	0	95-64
2.º Águas Santas	9	3	3	0	0	94-78
3.º Benfica	7	3	2	0	1	97-76
4.º Sporting	7	3	2	0	1	90-78
5.º ABC	6	2	2	0	0	65-46
6.º Sp. Horta	6	2	2	0	0	60-48
7.º Madeira SAD	5	3	1	0	2	77-81
8.º Maia ISMAI	4	2	1	0	1	46-47
9.º AC Fafe	3	3	0	0	2	85-108
10.º Belenenses	3	3	0	0	3	68-92
11.º Avanca	3	3	0	0	3	56-85
12.º Passos Manuel	2	2	0	0	2	47-67

28, 29 set e 2.º out

Benfica	Maia ISMAI	Águas Santas
Avanca	AC Fafe	Sporting
ABC	Madeira SAD*	Sp. Horta**
Belenenses	Passos Manuel	FC Porto

INTENSO. *Duelo a norte*

promete muita luta

um bom jogo e mostrarmos o nosso valor", considerou Paulo Faria.

Já o central Nuno Roque, um dos reforços do Águas Santas, também se manifestou de forma ambiciosa: "Estamos muito motivados, pois vamos defrontar uma equipa que é campeã nacional, está na Champions e joga em casa. Não podemos cometer erros e temos de ser fortes a defender, apresentando competência e serenidade no ataque. Estou bem adaptado e em crescendo de forma. Assimilei bem os conceitos táticos."

A conta-gotas. A 4.ª jornada, que só se conclui a 2 de novembro, prossegue amanhã, com a realização do aliciante dérbi Sporting-Benfica, AC Fafe-ABC e Passos Manuel-Maia ISMAI.



Andebol

FC Porto perde com Kolding na estreia na Liga dos Campeões

O FC Porto assinalou ontem a estreia absoluta na Liga dos Campeões em andebol com uma derrota com os dinamarqueses do Kolding por 25-20 (15-10 ao intervalo), em Copenhaga. Na segunda jornada do Grupo B, os 'dragões' voltam a jogar fora de casa, agora na Polónia, diante o Vive Targi, na cidade de Kielce, no próximo domingo.

Bolas



Prates Miguel

Ora bolas! – disse o adepto ferrenho quando o avançado do seu clube rematou à trave da baliza adversária e o golo não aconteceu. Se, por artes maquiavélicas, desaparecessem as bolas à queima-roupa, diz apostador destemido que punha as bolas num cepo se

mesmo assim se realizassem os programados jogos de ping-pong, golf, hóquei, voleibol, basquetebol, ténis, bilhar, matraquilhos, andebol.

No armário da minha Escola, à mistura com o compasso, o transferidor, o decilitro, a pirâmide, o cone, o prisma, o cilindro, havia ainda duas bolas. Eram a esfera e o globo terrestre.

Para as crianças, atirar bolas de neve umas às outras quando vão de excursão à Serra da Estrela, é um delírio. Outras preferem fazer bolas de sabão, como a do quadro do Édouard Manet, onde o pintor impressionista dá supremo sentido às coisas inocentes e efémeras.

Posso não bater bem da bola, mas num rasgo de inspiração vieram-me à cachimónia

mais quatro bolas, a saber: a bola de Berlim que, como sabeis, é um bolo que se vende nas pastelarias e assim se chama por ser semelhante à berliner alemã; a bola de naftalina que já pouco se usa nos guarda-fatos para combater a traça; o jornal 'A Bola' e outra bola, esta de 'merda', que certos escaravelhos mol davam a partir das bostas do gado vacum e conduziam de marcha-atrás para armazenar como provisões de alimentos em buracos escavados no chão.

Finalmente, quem não se lembra do 'Olha a bola, Manel./Foi-se embora, fugiu.../' obrigatório no tradicional Cancioneiro Infantil e do 'Era um biquíni pequenino às bolinhas ama-

elas...', que a banda juvenil Onda Choc lançou em 1990? «

”

Para as crianças, atirar bolas de neve umas às outras quando vão de excursão à Serra da Estrela, é um delírio. Outras preferem fazer bolas de sabão



FC Porto perde na 'Champions'

FC Porto assinalou ontem a estreia absoluta na Liga dos Campeões em andebol com uma derrota com os dinamarqueses do Kildong por 25-20 (15-10 ao intervalo), em Copenhaga.

Num jogo onde o equilíbrio foi a nota dominante no primeiro, o guarda-redes da equipa dinamarquesa, Kasper Hvid acabou por ser a figura do encontro, conseguindo mesmo assegurar a vanta-

gem de cinco golos que conquistou na primeira parte.

Neste encontro de destacar a boa prestação do madeirense João Ferreira, ao serviço dos campeões nacionais onde veio a apontar três golos na partida.

Na segunda jornada do Grupo B, os 'dragões' voltam a jogar fora de casa, agora na Polónia, diante o Vive Targi, na cidade de Kielce, no próximo domingo. **P.V.L.**



O Madeira SAD foi surpreendido pelo Alcanena. FOTO ASPRESS

JAC Alcanena faz o pleno batendo o Madeira Andebol SAD

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnnoticias.pt

O JAC Alcanena veio ao Funchal para um fim de semana totalmente vitorioso. No sábado havia batido o Sports da Madeira, ontem foi a vez o Madeira Andebol SAD não resistir à vontade e capacidade da formação de Alcanena, perdendo por 34-29, com 16-12 ao intervalo igualmente favorável às continentais.

Uma partida praticamente dominada do adversário do Madeira SAD, que apenas no inicio do segundo tempo viu as madeirenses conseguirem recuperarem de um parcial de 12-16, para um empate a 22-22. Depois o Alcanena voltou a

assumir claramente o domínio do jogo, revelando uma melhor eficácia na finalização.

O Madeira SAD alinhou com, Isabel, Andreia Andrade (1), Ana Temtem (4), Claudia (3), Bebiana (5), Márcia (3), Ana Andrade (3), Mónica, Soraia (4), Renata (1), Claudia Farinha (3), Catarina Oliveira e Sara Gonçalves (2).

Já o Sports da Madeira que actuou logo ao inicio da tarde, recebeu o Maia e voltou a perder desta feita por 26-25, com 12-10 ao intervalo vantagem para a equipa da Região. Um fim de semana pouco produtivo para o andebol madeirense, Uma vitória e três derrotas nas quatros partidas realizadas relativas ao 'nacional' de andebol.



ANDEBOL: CAMPEÕES**FC Porto estreia-se com derrota**

O FC Porto assinalou ontem a estreia absoluta na Liga dos Campeões em andebol com uma derrota com os dinamarqueses do Kildong por 25-20 (15-10 ao intervalo), em Copenhaga.

Tiragem: 8500

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 31

Cores: Cor

Área: 7,98 x 3,91 cm²

Corte: 1 de 1





A terceira jornada do campeonato nacional da I divisão feminina, em andebol, saldou-se por duas derrotas madeirenses. O Sp. Madeira perdeu ante o Maiastars por 25-26 e o Madeira SAD cedeu ante o Alcanena (29-34).

Tiragem: 14900

País: Portugal

Períod.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 25

Cores: Cor

Área: 8,62 x 4,57 cm²

Corte: 1 de 1





Artística de Avanca perde frente ao Sporting

Na jornada 3 da 1.ª Divisão Nacional de Andebol, a Artística de Avanca deslocou-se a Lisboa para defrontar o Sporting, uma equipa com outros argumentos. A Artística ainda esteve a vencer na primeira parte (11-8), mas acabou por perder por 29-20.

AM Madeira Andebol SAD

conquista primeira vitória

Excelente desempenho da formação masculina do Madeira Andebol SAD ontem na Maia, com os comandados da técnica Sandra Fernandes, a obterem os primeiros três pontos da época vencendo a equipa local por 29-27, com 16-13 ao intervalo, igualmente favorável aos madeirenses.

Numa partida marcada por algum equilíbrio, o conjunto da Região apenas nos primeiros minutos esteve em desvantagem no marcador, (3-2), conseguindo ainda no período inicial o maior parcial da partida 14-10.

Na segunda parte, embora sempre na frente do marcador, o Madeira Andebol SAD sofreu a pressão da equipa da casa que mesmo

até ao apito final tentou contrariar a melhor organização dos madeirenses. O Madeira SAD alinhou com, Fábio, André, Gonçalo Vieira (3), Leandro Nunes (6), Luís Gama, João Mendes (7), Luís Carvalho, Diogo Gomes (7), Luís Marques (1) e Sérgio Rola (4).

Marítimo infeliz na estreia

Na II Divisão, zona norte, o Marítimo não foi feliz na estreia do campeonato nacional em andebol seniores masculinos.

Os comandados do técnico Frederico Machado perderam no seu Pavilhão frente ao Xico Andebol por 28-24, com os vimaranenses em vantagem ao intervalo por 15-13. **H. D. P.**





CS Madeira sem eficácia

Madeira SAD cumpre dever

**HOJE AS EQUIPAS
INSULARES TROCAM
DE ADVERSÁRIAS
COM JOGOS ÀS
15 E 17 HORAS**

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Não foi por falta de apoio dos adeptos que o Sports Madeira não conseguiu ontem no Pavilhão do Funchal, frente ao Alcanena, evitar a derrota por 30-20, partida referente à segunda jornada da primeira fase, do campeonato nacional da I divisão em seniores femininos de andebol.

Um jogo muito mais equilibrado na primeira parte, com a vantagem a se situar em uma bola para o Alcanena, 14-13, mas claramente menos positivo no segundo período. Apenas sete golos marcados e um desempenho defensivo pouco eficaz não ajudaram em nada às madeirenses que perante um adversário muito dependente de algumas individualidades, poucas iniciativas registaram para colectivamente dar a volta ao resultado negativo. Em termos individuais sem dúvida que esta jovem forma-



Madeira SAD bateu Maiastars por 34-15. FOTO JOANA SOUSA/ASPRESS

ção necessita de muito trabalho.

O Sports alinhou com, Nádia, Joana, Cláudia (2), Mariana (2), Ana Jesus, Lénia (3), Mónica Gomes (1), Anais Gouveia (4), Sara (5), Ana Abreu, Joana Ribeiro (2), Carlota (1) e Odete.

Na outra partida da tarde, o Madeira Andebol SAD recebeu o Maia, com as vices campeãs nacionais a vencerem com alguma tran-

quilidade por 34-15, com 14-6 ao intervalo.

As madeirenses alinharam com, Isabel Góis, Andreia Andrade (3), Ana Tentem (5), Cláudia Aguiar (4), Bebiana Sabino (2), Mónica Abreu (6), Ana Andrade (2), Mónica Correia, Soraia Lopes (5), Renata Tavares (1), Cláudia Farinha, Catarina Oliveira e Sara Gonçalves (6).



CRÓNICA

MARTA CAIRES

AVITÓRIA, onde o meu pai ia comprar cigarros ao domingo, tinha uma mesa de matraquilhos e um exame de rapazes aos gritos, a beber cerveja e a pisar as cascas de amendoim que cobriam o chão do bar. O meu pai pedia a carteira de Bingo Grande e eu ficava a ver o jogo por entre as pernas dos clientes, parecia fácil, dar assim uns toques e marcar golos e fazer bruuá como se estivesse num estádio de futebol a sério.

O meu pai pagava uma laranjada e dizia para beber da garrafa, na Vitória não havia copos de jeito, nem era lugar para meninas. Era como os matraquilhos, também não era para raparigas e eu ficava a cismar que havia muitas coisas que não eram para meninas. E o que era não tinha graça, como as panelas pequeninas e as bonecas que o meu irmão fazia o favor de deixar vesgas. As meninas não podiam isto, nem aquilo e eu sentia-me num espartilho imaginário, cheio de quês e regras.

Ansiosa por libertar-me, abracei cheia de optimismo a sociedade igualitária das aulas de ginástica no campo de cimento dos Ilhéus. O professor Escórcio, que parecia um sargento dos filmes, não fazia distinções e metia rapazes e raparigas nas mesmas equipas, federados, desajeitados, habilidosos, trópegos e pés de chumbo. Havia lugar para todos, até para mim mesmo que, no draft, os chefes de equipa só me escolhessem quando só



Tiragem: 11797

País: Portugal

Period.: Semanal

Ámbito: Regional

Pág: 31

Cores: Cor

Área: 26,85 x 18,04 cm²

Corte: 1 de 1



Matraquilhos e jogos de andebol

sobrava eu. E como não corria e as bolas fugiam das mãos, ficava sempre à baliza nos jogos de andebol, à mercê de todos os remates e de toda a impiedade.

Os meus desempenhos, mesmo quando aguentei a dor dos remates sem um ai ou uma lágrima, nunca me fizeram subir no ranking. Fui sempre a última escolha para o andebol, o basquete e tudo o que se jogasse no campo de cimento dos Ilhéus. A performance foi sempre de má qualidade, até na faculdade quando íamos aos matraquilhos e eu não acertava na bola, sujava-me no óleo e perdia a vez ao primeiro jogo. Aquilo de dar toques e fazer golos tinha a sua ciência, os rapazes da Vitória eram uns craques.

Quando a moda de ir jogar snooker chegou à faculdade, fui em grupos para os cafés, mas passei mais tempo a ver as máquinas do Tetris e as mesas de flippers que, a sério, ninguém me queria para parceira. E eu até tinha fantasiado com o 'snooker', dava estilo assim como tinha visto o Paul Newman e o Tom Cruise a jogar no cinema, a fazer tabelas e ganhar apostas. Claro que eu não acertava nas bolas, o taco tremia-me nas mãos, a bola branca nem sempre acertava, uma lástima. Detalhes que, ainda assim, considerava insignificantes, o importante era que já não me diziam que não era para raparigas.

EQUIPA DE CARLOS RESENDE TEVE TARDE TRANQUILA ANTE O PASSOS MANUEL

ABC consegue triunfo quase a Passos

FRANCISCO ASSIS

O ABC teve ontem uma tarde absolutamente tranquila, com uma vitória conseguida quase a passos diante do Passos Manuel. A partida realizou-se no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, e os comandados de Carlos Resende mostraram-se, desde o início, que eram claramente superiores.

O ABC de Braga começou cedo a destacar-se no marcador, com os lisboetas a não conseguirem responder à maior eficácia e qualidade andebolística dos academistas de Braga. Foi, por isso, com tranquilidade que o marcador foi disparando.

Antes da partida, a Federação de Andebol de Portugal



ABC soma dois triunfos em dois jogos disputados

gal, na pessoa do seu director Eduardo Filipe Coelho, associou-se à homenagem prestada pelo ABC/UMinho e distinguiu Luís Bo-

gas e José Ricardo Costa – que recentemente colocaram ponto final na carreira desportiva – fazendo entrega de duas placas alu-

sivas ao momento.

Ainda antes do apito inicial da partida de Braga, respeitou-se um minuto de silêncio, em memória do

antigo treinador do ABC, Aleksander Donner, tendo depois o capitão Humberto Gomes colocado um ramo de flores junto de um placa que lembra o antigo técnico bracarense.

Carlos Resende:
«Obrigação moral
de ganhar»

«Tínhamos uma obrigação moral, teórica de vencer esta partida. Fizemos uma boa primeira parte. Acabamos por colocar todos os jogadores em campo, disse Carlos Resende, técnico do o ABC.

João Henriques:
«ABC
foi muito forte»

Por sua vez, o técnico do Passos Manuel estava frustrado. «Encontramos um ABC muito forte. Não

foi um bom jogo da nossa parte. Esperava mais, mas a equipa vai crescer. A vitória do ABC é justa», disse João Henriques.

Pavilhão Flávio Sá Leite

Árbitro: Alberto Alves e Nuno Francisco

ABC/UM 30

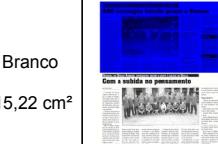
Humberto Gomes (Bruno Dias); Fábio Antunes, Hugo Rocha (3), Pedro Marques (1), Carlos Siqueira (2), Diogo Brinquinho (2), Emanuel Ribeiro, Ricardo Pesqueira (2), Carlos Martins (2), Nuno Pereira (7), Nuno Rebelo (5), Vasco Areias (1), Tomás Albuquerque (3) e João Pinto (2)

Treinador: Carlos Resende

P. Manuel 22

Alexandre; Sérgio Fonseca, Diogo Lopes, Kowalczyk (2), Pedro Sequeira (7), Donge, Moreira (5), Angelo Monteiro, Hugo Fernandes, Bruno Magalhães, Bruno Cunha (3), David Piedade (2), Pedro Dias (1), David Pinto (2) e Fernando Ramos

Treinador: João Henriques



• ABC e futsal vitoriosos**Tiragem:** 8500**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Regional**Pág:** 20**Cores:** Cor**Área:** 9,81 x 0,92 cm²**Corte:** 2 de 2



ARSENAL DA DEVESA ANDEBOL APRESENTOU ONTEM A EQUIPA À CIDADE DE BRAGA

Com a subida no pensamento

Luis Filipe Silva

O Arsenal da Devesa Andebol apresentou ontem à cidade de Braga a sua equipa sénior que vai competir nesta temporada no campeonato nacional da III Divisão, num novo projeto desportivo ligado à modalidade.

O plantel orientado por Fernando Fernandes e Rui Ferreira, posou ontem na Avenida Central junto à Arcada onde deram a conhecer também os novos equipamentos.

Para o diretor desportivo da secção de andebol do Arsenal da Devesa, Carlos Saraiva, a principal meta «é subir à II Divisão nacional». «Se fosse como campeões seria a cereja no topo do bolo mas a prioridade é subir».

O dirigente explicou



Plantel do Arsenal da Devesa Andebol para 2013/14

ainda a razão deste novo projeto ligado ao andebol na cidade de Braga. «Não vamos fazer concorrência a ninguém muito menos ao ABC com quem temos um protocolo. Detetámos uma lacuna pois

muitos atletas chegavam a seniores e não tinham onde dar seguimento às suas carreiras, dado que o ABC tem que escolher os melhores e não pode abranger todos os jogadores», disse.

A dupla técnica está já a preparar o primeiro compromisso da temporada marcado para o dia 28 de setembro, frente ao Lusitanos do Porto, a contar para a Taça de Honra, às 21h30, no pavilhão Flávio

Sá Leite, local onde o Arsenal disputará os seus jogos em casa. O orçamento para esta época ronda os 15 mil euros.

Curiosamente, na primeira eliminatória da Taça de Portugal, o sorteio di-

tou igualmente um encontro entre Arsenal e Lusitanos do Porto, no dia 6 de outubro.

Plantel 2013/14

O plantel do Arsenal da Devesa Andebol é formado pelos seguintes elementos:

Guarda-redes: Pi, Jorge Costa e João Caldas.

Centrais: Pinto, Romeu e Becas.

Laterais: Miguel Queirós, Bruno Malgas, Pedro Mendes, Pedro Silva e Pedro Sarmento.

Pontas: Jorginho, Ricardo Saraiva, André Azevedo e Nuno Pacas.

Pivot: Carlos e Vírgilio.

Diretor desportivo: Carlos Saraiva; Diretores de campo: João Costa e Joaquim Silva e diretores de segurança: João Bastos e António Silva.

Marítimo derrotado

O Marítimo entrou a perder no "nacional" da 2.ª divisão de andebol masculino, Zona Norte. Em Santo António, na recepção ao Xico Andebol, 24-28 foi o resultado final. O desafio foi relativo à 2.ª jornada, pois os verde-rubros adiaram o embate respeitante à primeira, uma deslocação ao reduto do Gaia que terá lugar apenas a 20 de Outubro. Ontem, ao intervalo a equipa de Frederico Machado perdia já, por 15-13. Apontaram os golos maritimistas António Franco (7), Pedro Rodrigues (5), José Castro (3), Bruno Nunes (3), Márcio Abreu (3), José Menezes (2) e Paulo Moura (1). Na terceira jornada, sábado, o Marítimo desloca-se a S. Paio de Oleiros para defrontar a formação local. São Mamede, Xico Andebol e Santo Tirso, cada qual com seis pontos, partilham a liderança. □



Resultados distintos

Cumpriu-se ontem a 2.ª jornada do "nacional" de andebol da 1.ª Divisão feminina, com resultados distintos para as equipas madeirenses, que jogaram ambas no Funchal: A SAD ganhou ao Maiastrar, por 34-15; O Sports Madeira perdeu ante o Alcanena, por 30-20. Pela SAD, de Duarte Freitas, marcaram MÁrcia Abreu (6), Sara Gonçalves (6), Ana Temtem (5), Soraia Lopes (5), Cláudia Aguiar (4), Andreia Andrade (3), Bebiana Sabino (2), Ana Andrade (2) e Renata Tavares (1). Já pelo "Sports", foram Sara Sousa (5), Anais Gouveia (4), Lénia Mateus (3), Cláudia Freitas (2), Mariana Sousa (2), Joana Ribeiro (2), Carlota Correia (1) e Mónica Gomes (1) as goleadoras. A SAD lidera com seis pontos, enquanto o Sports Madeira está no fundo da tabela, com dois. □





SAD vence na Maia

À terceira jornada, o Madeira SAD conseguiu a sua primeira vitória no "nacional" da I Divisão e Andebol masculino. Ontem, na Maia, a equipa liderada por Sandra Fernandes venceu o ISMAI local por 29-27, sendo que ao intervalo ganhava já por 16-13. Pelos insulares marcaria os golos João Mendes (7), Diogo Gomes (7), Leandro Nunes (6), Sérgio Rola (4), Gonçalo Vieira (3), Luís Marques (1) e André Correia (1). Foram também utilizados Fábio Rodrigues, Luís Gama e Luís Carvalho. Recorde-se que anteriormente o Madeira SAD perdera no reduto do Sporting da Horta (29-24) e na recepção ao ABC (35-24). O próximo jogo será da 5.ª jornada, com a SAD a receber domingo (19h00), o Passos Manuel. A deslocação a Avanca, da 4.ª ronda, fica para dois de Novembro. □



Xico venceu Fermentões

O Xico Andebol venceu, confortavelmente, o dérbi com o Fermentões, que assinalou o arranque do Campeonato Nacional Andebol 2. Candidato a subir de divisão, o Xico mostrou argumentos totalmente distintos dos exibidos pelo Fermentões, que está a disputar agora um campeonato bem mais exigente. Ficou claro que as duas equipas de Guimarães vão disputar objectivos bem distintos, o que é claramente compreensível se levarmos em conta que chegaram a este patamar procedentes de realidades completamente diferentes. O final chegou com a vitória do Xico Andebol por 29-13. Foi um jogo emotivo, mais fora das quatro linhas, pois o público apoiou insistente e com correcção as equipas, mesmo com um desequilíbrio no marcador desde muito cedo a favor do Xico Andebol, não sendo por isso que esmoreceu o muito público que assistiu a este dérbi, após longos anos de jejum.

Tiragem: 5000

País: Portugal

Período: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 19

Cores: Preto e Branco

Área: 9,40 x 10,75 cm²

Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Gigantes do Andebol Nacional no I Vila Real Andebol Cup

Espectáculo, emoção, competitividade, convívio e muito andebol foram as palavras que marcaram a primeira edição do Vila Real Andebol Cup, realizado nos dias 6,7 e 8 de Setembro, no Pavilhão de Desportos de Vila Real.

Com uma igualdade a 27 golos frente ao Águas Santas, o Sport Lisboa e Benfica levou para a capital o primeiro título deste torneio, que, para além do clube organizador, o Sport Vila Real Benfica, contou igualmente com a presença de outro dos três primeiros classificados do campeonato da 1ª divisão, no escalão de juvenis masculinos, o FC Porto.

A importância deste tipo de torneios em Vila Real foi enaltecida por Filipe Soares, director técnico do FC Porto: "Vila Real já tem alguma tradição do andebol e era importante para a cidade um torneio desses, como um impulsor do seu desenvolvimento", frisando que "foi muito importante para desenvolver a imagem da própria modalidade aqui na zona".

Tal importância foi transposta para os objectivos da equipa do FC Porto, como salienta o mesmo técnico: "Foi muito importante porque é uma equipa



nova, jovem, com objectivos bem definidos, que era definir o grupo de trabalho para este ano, e com isso conseguimos alcançar alguns momentos de trabalho de equipa bastante interessantes".

O responsável pela equipa do FC Porto reforça ainda que "os aspectos essenciais ao jogo, quer as instalações desportivas, quer a dormida e alimentação tiveram ao mais alto nível", garantindo que na próxima edição o FC Porto estará certamente presente para "colaborar neste projecto".

Com o mesmo grau de satisfação, Pedro Borges, treinador do Águas Santas, expressou o seu agrado e o de toda a equipa face à organização e ao pendor competitivo do torneio. Ademais, o mesmo técnico salientou a relevância desta iniciativa para a cida-

de: "Como viram, a bancada estava cheia, com imensa gente de fora da cidade e isso traz sempre muita gente para ficar cá, para almoçar, para jantar, para conhecem a cidade, e acho que isso é bastante importante".

Já para o dirigente do SL Benfica, João Marques, o balanço do I Vila Real Andebol Cup foi extremamente positivo. "Adorámos. Aliás, o Benfica é uma instituição grande e aqui em Vila Real só temos que agradecer, porque as pessoas tudo fizeram para que nós tivéssemos todas as condições possíveis e foi muito bom", revelou o responsável pelo Benfica e ainda acrescentou a importância deste torneio para a equipa: "O nosso objectivo era continuarmos a treinar, começarmos a trabalhar nesse sentido. Como temos uma série de joga-

dores novos, estes estágios são muito importantes para conseguir com que eles muito rapidamente se integram na dinâmica do grupo", revelou.

Inserido ainda no I Vila Real Andebol Cup, realizou-se um encontro de minis entre o SVR Benfica e AD Amarante, em que os mais pequenos tiveram a oportunidade de conviver e aprender com os jogadores júniores do Benfica, que aproveitaram este evento para fazer um estágio antes do inicio da temporada. Nesse sentido, disputou-se, na tarde de domingo, a Taça Vila Real Andebol Cup, no mesmo escalaão, que pôs frente a frente o Benfica e o CALE, equipa em que joga o ex-atleta do SVR Benfica, Jorge Lima, homenageado antes do encontro que foi ganho pelo Benfica.

O nível de competitividade e a promoção do andebol foram os ingredientes-chave para o sucesso deste torneio, como salientam Ricardo Santos, atleta do Águas Santas, e Ricardo Ferreira, jogador júnior do Benfica, que participou no convívio com os minis. Sobre esta interacção, o pivot do clube da Luz reforça que "é muito bom para as crianças de 4, 5 e 6 anos conviverem com

atletas mais velhos, que em si têm mais experiência", já que estas "querem e gostam de aprender" e diz ainda que "Benfica é sempre Benfica".

Mesmo ficando em último lugar, Fábio Facote, atleta do clube da casa, reconheceu a supremacia das equipas convidadas, mas considerou que este I Vila Real Andebol Cup foi uma mais-valia: "Com estes três jogos, aprendemos muita coisa e vamos pô-las em prática no nosso campeonato. Esperamos ter aprendido mais e que eles voltem cá".

Na lista dos galardoados destaca-se João Vitor Martins, atleta do Benfica, considerado o melhor jogador do I Vila Real Andebol Cup, e ainda Tomas Van-zeller que arrecadou o prémio de melhor guarda-redes e sentiu-se grato com o reconhecimento: "Senti-me bem com o prémio, é sempre bom".

"Um sucesso" foi como Henrique Oliveira, principal impulsor deste torneio, descreveu o I Vila Real Andebol Cup. O treinador dos juvenis do SVR Benfica mostrou-se extremamente satisfeito por este torneio "ter conseguido juntar os três melhores clubes em Vila Real, assemelhando-se ao que acontece nas fases

finais do campeonato".

Este técnico revelou que "foi gratificante poder demonstrar ao muito público presente nas bancadas o que de melhor se faz no andebol nacional sempre com o intuito de promover e dinamizar ainda mais o andebol na região".

Contudo, e reconhecendo a importância das entidades que apoiaram este torneio, Henrique Oliveira lamenta que "a cidade ainda não está completamente preparada e mentalizada para este tipo de iniciativas, apesar de ter contribuído para o enriquecimento da economia local, já que familiares e simpatizantes se fizeram deslocar a Vila Real".

A esperança deste jovem treinador é que na próxima edição "haja mais apoio autárquico bem como mais apoio empresarial", já que este torneio difundiu-se além Marão. Inseridos no campeonato da Associação de Andebol de Braga na presente época, os objectivos passam por "superar a 1ª fase nacional e lutar pela participação nas fases finais da 2ª divisão".

Sofia Brum

Tiragem: 2000

País: Portugal

Período: Quinzenal

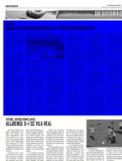
Ámbito: Regional

Pág: 15

Cores: Preto e Branco

Área: 29,40 x 22,07 cm²

Corte: 1 de 1





Xico bem mais forte bateu o Fermentões

Equipa de Eduardo Rodrigues não deu hipóteses ao Fermentões, num dérbi que apenas teve emoção nas bancadas já que dentro das quatro linhas o Xico Andebol não deu hipóteses.

ANDEBOL - 1ª DIVISÃO

	J	V	E	D	Cm	Cs	Dif	P
1 Xico Andebol	1	1	0	0	29-13	16	3	
2 Ac. S. Mamede	1	1	0	1	30-15	15	3	
3 G. S.º Tirso	1	1	0	0	37-28	9	3	
4 FC Porto B	1	1	0	0	30-26	4	3	
5 Módicus	1	1	0	0	26-23	3	3	
6 Santana	1	1	0	0	30-28	2	3	
7 S. Bernardo	1	0	0	1	28-30	-2	1	
8 Sanjoanense	1	0	0	1	23-26	-3	1	
9 S. Paio Oleiros	1	0	0	1	26-30	-4	1	
10 Infesta	1	0	0	1	28-37	-9	1	
11 Académico	1	0	0	1	15-30	-15	1	
12 Fermentões	1	0	0	1	13-29	-16	1	
13 FC Gaia	0	0	0	0	0-0	0	0	
14 Marítimo	0	0	0	0	0-0	0	0	

1ª jornada

Módicus	-	Sanjoanense	26-23
Ac. S. Mamede	-	Académico	30-15
S. Paio Oleiros	-	FC Porto B	26-30
FC Gaia	-	Marítimo	(adiado)
Infesta	-	G. S.º Tirso	28-37
Santana	-	S. Bernardo	30-28
Xico Andebol	-	Fermentões	29-13

2ª jornada

Sanjoanense	-	Santana	
Académico	-	Módicus	
FC Porto B	-	Ac. S. Mamede	
Marítimo	-	Xico Andebol	
G. S.º Tirso	-	FC Gaia	
S. Bernardo	-	Infesta	
Fermentões	-	S. Paio Oleiros	

REPORTAGEM DE REDAÇÃO

O Xico Andebol venceu, confortavelmente, o dérbi com o Fermentões, que assinalou o arranque do Campeonato Nacional Andebol 2. Candidato a subir de divisão, o Xico mostrou argumentos totalmente distintos dos exibidos pelo Fermentões, que está a disputar agora um campeonato bem mais exigente. Ficou claro que as duas equipas de Guimarães vão disputar objetivos bem distintos, o que é claramente compreensível se levarmos em conta que chegaram a este patamar procedentes de realidades completamente diferentes.

As equipas tem algumas caras novas em relação à época transacta, com realce no Xico Andebol, entre outros, para o regresso de Nuno Silva. No Fermentões houve alguns regressos à actividade efectiva, assim como o recrutamento de alguns jovens com bastante valor.

O jogo iniciou-se com o Xico Andebol a todo o gás e depressa chegou aos 5-0, com o treinador do Fermentões Luís Pereira a solicitar o seu primeiro time-out, ainda o cronómetro assinalava

XICO ANDEBOL 29

Ricardo Castro, José Fernandes (1), Tiago Cunha (1), Gustavo Castro, Pedro Correia (2), João Santos (7), Mário Peixoto, André Caldas (1), Rui Oliveira, Luís Sarmento (2), João Gonçalves, Luís Castro, Rui Lourenço (7), Nuno Silva (3), Jaime Barreiros (1) e Daniel Santos (4)

T. EDUARDO RODRIGUES

FERMENTÕES 13

Filipe Silva, Miguel Freitas, José Martins, Hélder Cunha, Rui Carvalho (3), Sérgio Ribeiro, Nuno Pinheiro (1), Raul Nunes, Carlos Fernandes, João Martins (2), Carlos Martins, João Carvalho, Daniel Oliveira, Bruno Silva, Armando Silva (4) e Ricardo Pinto (3)

T. LUIZ PEREIRA

LOCAL: Pavilhão do Desportivo Francisco de Holanda

Árbitros: Fernando Novais e Carlos Marinho

apenas oito minutos. Uma paragem que deu alguns frutos, já que depois surgiram os dois primeiros golos a seu favor - 6-2 aos 10 minutos de jogo. No entanto, não se alterou o domínio do Xico Andebol, com mais eficácia na concretização do que o adversário, e o evoluir do marcador foi-se acentuando: 10-3, 12-5 e o intervalo chegou com 17-6.

A segunda parte nada de novo trouxe à dinâmica empreendida pelas duas equipas, com um reinício com poucos golos - aos 40 minutos o marcador assinalava 20-8 e 23-8 aos 13 minutos, altura que o técnico do Fermentões solicitou o seu segundo time-out. Feitas algumas rectificações e substituições em ambos os conjuntos, o resultado foi que as equipas se equilibraram nos golos marcados a partir de então, e o final chegou com a vitória do Xico Andebol

20-13. Foi um jogo emotivo, mais fora das quatro linhas, pois o público apoiou inconsistentemente e com correção as equipas, mesmo com um desequilíbrio no marcador desde muito cedo a favor do Xico Andebol, não sendo por isso que esmoreceu o muito público que assistiu a este dérbi, após longos anos de jejum.

Relevo no Xico Andebol para os sete golos de Rui Lourenço e João Santos, enquanto o regressado Nuno Silva facturou por três vezes. Por sua vez, no Fermentões os quatro e três golos de Armando Silva e Ricardo Pinto, 'repe-

tentes' da época transacta, respectivamente, foram os destaques para uma exibição que pecou um pouco pelas falhas na concretização por quase toda a equipa.

MUITOS ADEPTOS DO FERMENTÕES

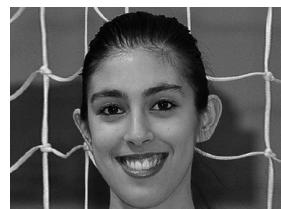
Dérbi com casa cheia empolgou os adeptos



A reedição do dérbi vimaranense levou centenas de adeptos ao pavilhão do Desportivo Francisco de Holanda. Destaque para a presença de cerca de uma centena e meia de apoiantes do Fermentões, que fizeram uma curta viagem para assistir à estreia da sua equipa no Campeonato Nacional Andebol 2.

VOLEIBOL FEMININO

Plantel do Vitória quase fechado



Depois de várias renovações, chegam agora alguns reforços à equipa sénior feminina de Voleibol do Vitória.

Patrícia Fernandes já acertou a renovação, bem como a atacante Marta Esteves, sendo de destacar o regresso da central Ana Isabel Silva, bem como da atacante Diane Oliveira e da distribuidora Filipa Rocha.

O plantel vitoriano não está ainda fechado, aguardando-se mais novidades para breve.

ANDEBOL
**XICO DERROTOU
FERMENTÕES**

Andebol

CDC S. Paio Oleiros perde na estreia

Na abertura do campeonato o CDC S.Paio de Oleiros recebeu um FC Porto B recheado com jovens promessas e foi derrotado por 30-26. A experiência e garra dos atletas do CDC, durante a primeira parte, manteve o jogo equilibrado. O empate a 14 golos ilustrava cabalmente o que se tinha passado na primeira parte. No início da segunda metade ,os atletas do CDC não conseguiram manter os mesmos níveis de concretização, aproveitando o FC Porto para se distanciar no marcador em 8 golos. Os atletas do CDC, apesar de já não lhe restarem muitas forças, ainda encetaram uma recuperação que pecou apenas por ser tardia.



PELO CONCELHO

QUE FOI DE VISITA AO GINÁSIO CLUBE DO SUL



Ginásio Clube do Sul, «Orgulho no passado e no presente, Confiança no Futuro!».

Inaugurado em 1920, em Almada, tem desde 1995 as suas modernas instalações, amplas e excelentemente equipadas na Praça de Angola, na Cova da Piedade e foram inauguradas pela Dr.ª Maria Barroso Soares.

Esta instituição desportiva vai organizar pela décima vez consecutiva o Torneio de Andebol, que tem sido sempre um êxito, e que este ano o será também.

“Este torneio tem tido diversas variações, consoante as decisões dos dirigentes, que na altura estão à frente dos destinos do Ginásio e temos tido torneios de Juve-

nis e Juniores; Iniciados e Juvenis, e desta vez temos três escalões: Seniores, Juniores e Juvenis.

Batemos a várias portas, procurando patrocinadores, mas apenas três nos responderam afirmativamente: a Câmara Municipal de Almada, a Junta de Freguesia da Cova da Piedade e a Liberty Seguros; todas as outras portas se fecharam, em parte porque o tecido empresarial no concelho de Almada está fragilizado, e também porque devido à nossa situação geográfica, as empresas do nosso concelho preferem conceder patrocínios a Clubes de Lisboa.

Acho que é um contrassenso e essa prática leva a que muitos miúdos façam desporto em clubes lisboetas, quando o deviam fazer aqui em casa.

O Torneio vai de 11 a 15 de Setembro, e irá coincidir com as festas da Cova da Piedade, o que vai dar maior projeção a ambas as partes, vai envolver treze clubes, quase todos grandes nomes no andebol nacional, alguns a participar nos três escalões, como o Benfica, o Sporting em Juniores e Juvenis, o Belenenses em Juvenis, o Vitória de Setúbal em Seniores, o Liceu Camões em Seniores, assim como o Boa

Hora. Vêm depois o Académico do Porto, clube histórico dessa cidade; o Benavente, outros e mais outros. Foi convidada uma equipa italiana que atempadamente comunicou que não podia aceitar o convite porque o campeonato de Itália já está em movimento.

Até ao último momento esteve acertada a presença de uma equipa angolana, que daria o toque internacional ao Torneio e que viria com o apoio da Embaixada e Consulado de Angola, entidade com a qual o Ginásio tem uma parceria, mas no último momento esta equipa, por motivos logísticos ou outros, comunicou que não podia estar presente.



Foi substituída pelos capa e batina do Liceu Camões.”

A entrada é gratuita, os horários diversificados e amanhã, sábado, pelas 10h00, pode assistir ao Ginásio C.S. – Benfica.

Quem é que não se apercebeu que tive um anfitrião nesta visita?

Foi o almadense, nascido na freguesia do Pragal, João Marcos, que tem dois vírus bons no corpo: o andebol e o Ginásio Clube do Sul. Foi atleta do Almada A.C., transferiu-se (ainda é desconhecida a verba envolvida!!!!) para o Ginásio, onde foi atleta, treinador e hoje é dirigente.

João Marcos, uma iniciativa destas envolve bastantes pessoas, logo elevados dispêndios financeiro; a vossa instituição respira saúde financeira?

“O Ginásio tem a mesma saúde financeira do país. Tem é uma boa gestão financeira, e este Torneio vai envolver cerca de trinta pessoas voluntárias, sobretudo os pais dos nossos pequenos atletas, que estão sempre prontos a ajudar, o que é de enaltecer. Sei que no Seixal há muitos amantes dessa modalidade, que venham porque serão bem-vindos!”

Gregório José



Andebol feminino promove captação

Estão a decorrer um conjunto de treinos de captação para a prática de andebol feminino na cidade de Santarém.

Hoje, sexta-feira, entre as 11h00 e as 12h30 na nave municipal e no período da tarde, das 18h30 às 20h00, na Escola Ale-

xandre Herculano.

As captações prosseguem a partir da próxima segunda-feira, entre as 18h30 e as 20h00, na mesma escola para os escalões de minis, infantis, iniciadas, juvenis, e juveniores, com idades dos 6 aos 18 anos.



“Os nossos objetivos para esta época estão muito claros e bem definidos”

Com o aproximar de mais uma época desportiva é tempo de balanços e de novidades.

O Jornal de Estarreja falou com Carlos Arrojado, treinador do Estarreja AC sobre a época que se avizinha e aproveitou para fazer o balanço do Garcicup’13 que arrastou multidões a Estarreja.

Depois de um objetivo falhado na época anterior, onde o Estarreja AC não conseguiu subir de divisão, ficamos a conhecer os novos objectivos para a época 2013/2014 pelo treinador da equipa sénior do clube de andebol estarrejense, Carlos Arrojado.

➤ Joana Sousa

Jornal de Estarreja (JE): Depois dos dias intensos do Garcicup’13 qual o balanço do mesmo?

Carlos Arrojado (CA): O balanço foi extremamente positivo, tivemos 156 equipas no Andebol indoor e de praia num total aproximado de 2.800 atletas que superaram todas as expectativas e fizeram deste Torneio o maior a nível nacional. Colocamos Estarreja no centro da competição desportiva juntando numa só competição o Andebol tradicional e o adaptado, mais uma vez inovando e concentrando no mesmo evento, estas vertentes importantes da competição desportiva. Em conjunto com as escolas de samba conseguimos a par da competição que os atletas tivessem um final de época de grande diversão oferecendo um cartaz fantástico e ocupando os tempos livres com toda a diversão possível e mais uma vez promovendo outro enorme cartão-de-visita de Estarreja que é o Carnaval. Nasceu o Samba Sport Fest que é a reunião de quatro Escolas de Samba com o EAC numa união sem precedentes juntando o desporto e a diversão no mesmo capítulo que foi a chave do sucesso deste grandioso Torneio.

JE: Foi a edição que mais equipas arrastou. Pensa que a organização esteve à altura?

CA: A Organização esteve à altura do enorme desafio que foi conseguir montar e realizar este evento. O que já não se pode dizer das instituições que nos deviam apoiar e que não o fizeram na devida proporção que o Torneio exigia. No entanto, tendo em conta a satisfação geral da maioria dos participantes e de todas as pessoas envolvidas podemos dizer que, seguramente, a organização cumpriu o seu papel e conseguiu também com os poucos meios que possuía superar todas as expectativas.

JE: Em termos de apoios foi possível cobrir todas as despesas do Garcicup?

CA: É óbvio que não, começando pela CME que não nos ajudou na medida que era



necessário, como por exemplo no campo artificial de Andebol de Praia que tivemos que procurar ajuda externa para conseguirmos realizar o mesmo. Depois, temos também que lamentar que os apoios mais elevados vieram de Empresas dos concelhos vizinhos e outras que nada têm a ver com a cidade que beneficiou de todo o movimento e prestígio que o Torneio preconizou. Lamentamos também, que espaços comerciais como o Pingo Doce e o Intermarché, grandes beneficiários de todo o movimento económico que o Torneio gerou não tenham contribuído com um único céntimo de todo o lucro que nós lhes proporcionamos. Estes são os exemplos dos apoios que pela negativa não contribuíram para a sustentabilidade deste Torneio. Apesar de todo o esforço da organização o Torneio acaba por não conseguir fazer face a todas as despesas inerentes à realização do evento colocando um risco elevado na realização das próximas edições.

JE: Em termos de apoios foi possível cobrir todas as despesas do Garcicup?

CA: É óbvio que não, começando pela CME que não nos ajudou na medida que era

Estarreja AC. Quais os objetivos para esta época?

CA: Os nossos objectivos para esta época estão muito claros e bem definidos. Sabendo cada escalão qual a posição e o lugar por que lutam na competição regular que se avizinha. Podemos realçar que os seniores são claros candidatos à subida de divisão e os Juvenis estarão certamente na fase final da primeira divisão Nacional deste escalão a lutar com as melhores equipas de formação do país. Outro dos grandes objectivos é atingir os 150 atletas nos escalões de formação como fruto do grande trabalho de captação que pretendemos fazer em conjunto com as Escolas do concelho.

JE: Novidades em termo de reforços da equipa sénior?

CA: Para equipa sénior contamos para a nova época 2013/2014, com algumas novidades provenientes de alguns clubes próximos que serão importantes para conseguirmos a tão esperada subida de divisão. A inclusão dos nossos juniores neste plantel será a grande aposta e mais-valia para o futuro do EAC, criando uma equipa com

fortes bases para os próximos anos de sucesso.

JE: Como conhecedor da modalidade e estando por dentro da situação do Estarreja AC, quais os escalões em que o clube estará representado?

CA: O Clube, como um verdadeiro clube de formação, estará representado em todos os escalões masculinos. Nesta nova época regressam ao Clube os escalões de bambis e minis que estavam cedidos ao AC Salreu ao abrigo do protocolo de cooperação desportiva que nesta época será menos abrangente. Pretendemos fazer deste Clube uma escola de formação de Andebol ao mais alto nível.

JE: A “parceria” Estarreja AC com AC Salreu mantém-se para esta época?

CA: Sim claro. É de extrema importância a partilha e cooperação entre os dois clubes. Nesta nova época iremos desenvolver o protocolo de uma forma diferente do ano transacto, ficando a cargo de cada clube a gestão do feminino e do masculino. O EAC irá colaborar directamente na captação de

atletas femininas para a AC Salreu para o qual desejamos o maior sucesso.

JE: O que podem os estarrejenses esperar do clube para esta época?

CA: Podem esperar um ano de muita competição e sucesso que levará o EAC a figurar num plano de destaque Nacional. Este sucesso será o fruto do trabalho que se tem vindo a desenvolver há pelo menos dois anos, amplamente compensado pelo Garcicup que é sem dúvida a nossa alavanca principal de prestígio desportivo. Os Estarrejenses podem esperar do EAC um sério trabalho de formação e de ocupação dos jovens como mais nenhum Clube do concelho o faz. Orgulhamo-nos de substituir, sem os meios que nos deviam ser adjudicados, as instituições que por dever tinham a obrigação de ocupar e formar estes jovens como nós o fazemos. Os estarrejenses podem contar com todo o nosso apoio para educar e formar atletas, orientando os jovens para o desporto, retirando-os de outros caminhos perigosos para onde a sociedade actual infelizmente os empurra.



Notícias do Ginásio Clube de Santo Tirso

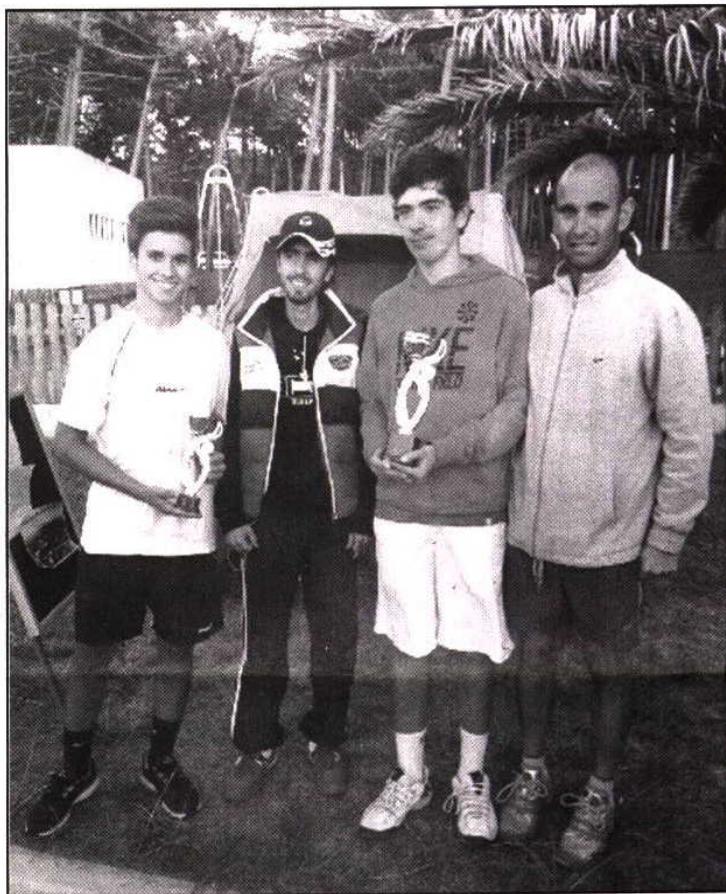
ANDEBOL — A equipa sénior do Ginásio realizou, no passado sábado, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, o seu jogo de apresentação, frente ao F. C. Porto "B".

Num jogo que contou com uma excelente assistência, o que demonstra o apoio dos tirsenses a esta equipa, o Ginásio venceu por 37-32.

Este sábado inicia-se o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, deslocando-se o Ginásio ao Pavilhão da Esc. Sec. Abel Salazar para defrontar o F. C. Infesta, pelas 18,30 h.. O apoio de todos é fundamental para um arranque com sucesso nesta época, que se espera de enorme exigência.

Aproveitamos para informar que o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Juniores terá início a 22 do corrente, com o Ginásio a jogar em Águas Santas, às 16 horas. Já o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Juvenis vai iniciar-se a 21, com o nosso representante a visitar o CALE, pelas 13 horas.

TÉNIS — No passado fim-de-semana, Duarte Silva venceu a prova de Sub-16 anos, realizada na Escola de Ténis C. D. Furadouro, sendo ainda finalista vencido na prova de pares.



No mesmo torneio, mas no escalão de sub-12, Guilherme Silva foi eliminado nos quartos-de-final em singulares e nas meias-finais na vertente de pares.

Em Vila Real, nos sub-14, Nuno Roriz foi eliminado nas meias-finais, tanto em singulares como em pares.

VOLEIBOL — A nossa equipa de seniores femininos de Voleibol participou, no passado sábado, no XX Torneio de Voleibol Feira de São Mateus, tendo terminado na 2.ª posição.

Inscrições abertas para todas as modalidades: academias, andebol, artes marciais, atletismo, campismo e caravanismo, ginástica rítmica, natação, ténis, ténis de mesa e voleibol.

Preçário disponível em www.ginasioclubesantotirso.com.

Venha fazer parte da nossa família. Praticar desporto é no Ginásio!

Andebol: autarquias apoiam JAC na aquisição de viatura

O Juventude de Amizade e Convívio adquiriu uma nova carrinha para fazer deslocar as suas equipas de andebol feminino às competições nacionais em que participam, tendo as autarquias da vila apoiado a compra. A câmara municipal participou com dois mil euros e, em contrapartida, a carrinha terá de ter inscrita a mensagem “Município apoia o desporto”, bem como o logótipo “Alcanena – Capital da Pele”.

Em matéria desportiva, decorreu no passado fim-de-semana a apresentação das equipas dos diversos escalões e a equipa principal do JAC, as seniores, começam este sábado o campeonato nacional em casa, no pavilhão da escola secundária de Alcanena, defrontando do Maiastars, a partir das 16 horas. ■



Xico Andebol vence Torneio Internacional

• Redacção

O Xico Andebol venceu o Torneio Internacional de Andebol CED 2013, realizado no último fim de semana e que contou com a participação das equipas do Sporting CP, ABC/UMinho e Lavadores de Vigo.

O Xico Andebol venceu o ABC/UMinho por 26-22 no jogo da final do Torneio Internacional de Andebol CED 2013. No primeiro dia da prova, o Xico Andebol venceu o Lavadores de Vigo por 40-22 e o ABC bateu o Sporting por 29-27, agendando um dérbi minhoto para a final. A equipa de Guimarães dominou e foi mais eficaz frente a um ABC/UMinho que replicou mas não superou o domínio da equipa da casa.

Em juvenis o Xico Andebol A e o ABC disputaram a final, com vitória do ABC por 29-27. No outro jogo, a equipa do Xico Andebol B foi batida pelo Lavadores de Vigo por 22-34.

No primeiro dia da prova o ABC venceu o Xico Andebol B por 31-11, e o Xico Andebol A venceu os Lavadores de Vigo por 36-25.

Na cerimónia de entrega de troféus, a organização prestou homenagem aos representantes dos clubes participantes bem como ao presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Ulisses Pereira, e ao presidente da Associação de Andebol de Braga, Manuel Moreira.



O Torneio Internacional de Andebol CED 2013 foi organizado pelo Clube Desportivo Xico Andebol - clube de referência no andebol em Guimarães - e contou com

o apoio da Cidade Europeia do Desporto. Paralelamente à prova sénior foi dinamizado um torneio para os escalões de formação que teve como objetivo a divulgação da

modalidade e dos valores inerentes da prática desportiva.

Participaram no torneio de seniores as equipas C. D. Xico Andebol, Sporting Clube de Portugal,

ABC/UMinho e U.B. Lavadores de Vigo e no torneio de juvenis as equipas C.D. Xico Andebol A e B, ABC/UMinho e U.B. Lavadores de Vigo.



Didáxis de Riba d'Ave apresenta novos cursos

A Didáxis de Riba d'Ave receberá 1849 alunos, distribuídos por 78 turmas. Serão 119 docentes e 75 funcionários.

No Ensino Secundário Geral, destaque para o curso Ciências e Tecnologias e Ciências e Socioeconómicas.

No segmento profissional, a oferta é vasta: Técnico de Programação e Gestão de Manutenção de Sistemas Informáticos, Apoio à Gestão Desportiva, Apoio Psicosocial, Energias Renováveis, Mechatrónica Automóvel, Eletrotecnia, Multimédia, e Turismo Ambiental e Rural. Em Riba d'Ave funcionará ainda o curso CEF de Praticante de cabeleireiro.

Neste ano, o grande destaque vai para a criação dos cursos de Técnico da Qualidade-Calçado e Marroquinaria, Eletromecânica, Eletrónica, Automação e Computadores.

Para melhorar o desempenho dos seus alunos, a Didáxis apresenta alguns projetos, como o Fénix e Cambridge (a certificação das competências em Inglês).

Refira-se que a Didáxis oferece um leque de atividades de enriquecimento curricular nas áreas de andebol e atletismo federados, ginástica desportiva, ténis de mesa, andebol e atletismo não

federados, núcleos escolares de dança, teatro, música, multijogos e xadrez.

A escola apresenta também outros projetos de enriquecimento curricular inseridos na educação para a cidadania, como "Economia para Crianças", Presse e PELT.

E em tempos que não são fáceis para as famílias, a Didáxis propõe que os diretores de turma estabeleçam uma ligação com a Direção Pedagógica sinalizando os casos dos alunos carenteados.

As medidas de apoio passam por um Banco de Manuais Escolares para reduzir os gastos das famílias, bem como o fornecimento do jantar. Também em épocas especiais são distribuídos cabaços pelas famílias.

Quanto às necessidades de natureza pedagógica, a escola possui estruturas e mecanismos de apoio complementar e projetos de prevenção do insucesso escolar planificados nos respetivos conselhos de turma, nomeadamente uma sala de estudo multisaberes.

De resto, e com o objetivo de envolver mais ativamente os pais na vida da escola, a Didáxis tem em curso formação na área da parentalidade.



Callidas Club já trabalha na nova temporada



Depois de umas merecidas férias, os jovens atletas do Callidas Club regressaram ao trabalho no passado dia 04, para a nova temporada desportiva. Segundo referiu o diretor desportivo, Fernando Sarmento ao RVJornal esta "será uma época de continuidade", com o clube a manter as mesmas equipas, alterando apenas o escalão competitivo das equipas Femininas, que passarão a ser Infantis e Iniciadas, abdicando-se das Juvenis, por não existir um número

suficiente de atletas. A estas duas juntam-se também mais três equipas masculinas, dos Infantis até aos Juvenis.

Também ao nível do trabalho, o treinador espera que tudo se desenrole com normalidade e que possam "evoluir como atletas, aliando a isso uma mentalidade ganhadora", ou seja que possam conquistar a vitória em muitas partidas. Para que isso aconteça o treinador destaca a importância da presença dos pais dos atletas, "nos treinos e nos jogos".

O quadro de treinadores mantém-se praticamente o mesmo, cabendo o maior volume de trabalho aos treinadores Fernando Sarmento e Emiliano, e ainda com João Vaz e Ângelo Almeida, na condução do andebol Feminino.

A competição arranca na segunda semana de outubro, com a realização dos Campeonatos de Abertura e Provas Fixas da Associação de Andebol de Braga.



Andebol

Torneio decidido pelo número de golos marcados

Benfica foi o vencedor do I Vila Real Andebol Cup

Osomatório dos golos marcados no torneio ditou a vitória do Sport Lisboa e Benfica que, no dia oito, discutiu a final do I Vila Real Andebol Cup, em juvenis, empatando com a Associação Atlética de Águas Santas.

A primeira edição do Vila Real Andebol Cup realizou-se, entre os dias 6 e 8, no Pavilhão de Desportos, e promoveu o encontro entre as três equipas que terminaram a última época desportiva nos três lugares cimeiros da tabela do campeonato (Futebol Clube do Porto, do Sport Lisboa e Benfica e da Associação Atlética de Águas Santas) e a equipa do clube organizador do evento, o Sport Vila Real (SVR) e Benfica.

João Marques, dirigente do Benfica, explicou que o torneio foi muito bom porque permitiu “dar ritmo e dinâmica à equipa”, bem como entrosar os novos jogadores que este ano entraram para o grupo. “Temos muitos jogadores novos, por isso o objetivo foi criar espírito de grupo, um princípio importante para a próxima época”, explicou.

O mesmo responsável referiu ainda que o objetivo do Benfica para a próxima época, que começa no dia 21, é “ganhar”. “Estamos convencidos que este ano, a exemplo do ano anterior, tanto em juvenis como em juniores e seniores, conseguiremos estar nas fases finais a discutir os títulos”, adiantou.

Sobre o torneio em si, João Marques sublinhou a importância deste tipo de eventos para a progressão da modalidade, para o incentivar dos novos jogadores, sobretudo os mais pequenos. “Só seremos mais fortes se o andebol se tornar mais forte, e para o andebol se tornar mais forte em Portugal é importante que as equipas grandes estejam disponíveis para ajudar a cativar



mais pessoas. O Benfica tem que fazer esse papel”, explicou o dirigente, revelando que alguns jogadores benfiquistas apitaram, inclusivamente, um jogo de minis entre o Amarante e o SVR Benfica.

“O pavilhão tem excelentes instalações e as pessoas tudo fizeram para nos proporcionar o melhor. Só temos que agradecer”, revelou o mesmo responsável, elogiando toda a organização do torneio.

Pedro Borges, treinador da equipa juvenil de Águas Santas, corroborou a opinião, explicando que o torneio foi “bastante interessante” porque juntou os três primeiros classificados da época anterior mas também porque ofereceu “excelentes condições” aos participantes.

“Estou bastante surpreendido”, referiu mesmo o técnico, sublinhando que a competição, quer em termos de “exigência” desportiva, quer no que diz respeito ao “elevado nível da organização”, deu o mote para que as equipas possam “começar bem a época”, defendeu.

Pedro Borges considera que este tipo de eventos têm um papel muito importante, “principalmente para os

jovens da terra, que não têm tanta oportunidade de ver jogos com equipas grandes, de ver como são os jogadores, como atacam e defendem”. “Mesmo para nós, vir cá e conhecer novas realidades, é muito importante. Podemos até ver algum jogador interessante aqui da terra, nunca se sabe”, concluiu.

“O balanço é extremamente positivo”, explicou Cândido Machado, presidente da direção do SVR Benfica, realçando que um dos objetivos cruciais, o desenvolvimento da modalidade, foi bem conseguido.

“No sábado de manhã tivemos, à margem do torneio, um jogo de minis com a participação da equipa de Amarante. Os atletas do Benfica apitaram a partida e os miúdos ficaram maravilhados com a presença deles. O que para o andebol é fantástico”, defendeu.

Para além da jornada desportiva, às equipas, bem como aos familiares que se deslocaram para assistir aos jogos e que ficaram em Vila Real durante os três dias, “foi possível dar a conhecer um pouco da cidade”, uma realidade para a qual os empresários ain-

da não acordaram. “Tivemos aqui dezenas de pessoas que vieram acompanhar as equipas, que ficaram nas unidades hoteleiras, que almoçaram e jantaram nos restaurantes, e muitas empresas não compreenderam isso e não deram apoio”, lamentou o presidente do clube anfitrião, sublinhando a necessidade de se perceber que apostar no desporto “é um investimento” e não um “custo”.

Segundo o presidente do SVR Benfica, o evento, que contou com o apoio da Federação de Andebol de Portugal e da Associação de Andebol de Vila Real, teve “o contributo de várias instituições, nomeadamente o Regimento de Infantaria 13, o Seminário, o Município de Vila Real e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, que ajudaram a nível logístico a tornar possível a sua realização”.

O dirigente associativo mostrou-se ainda satisfeito com a resposta do público, que encheu o Pavilhão Desportivo em vários dos jogos do torneio que, no próximo ano, promete regressar.

Resultados dos jogos

SVR Benfica, 9
SL Benfica, 50
Águas Santas, 32
FC Porto, 31
SVR Benfica, 18
Águas Santas, 52
SL Benfica, 26
FC Porto, 23
SVR Benfica, 12
FC Porto, 42
SL Benfica, 27
Águas Santas, 27

Taça Vila Real Andebol Cup Juniores

SL Benfica, 42

CALE, 15

Jogo de minis

SVR Benfica, 25

AD Amarante, 24 Página 47



ANDEBOL FEMININO

Porriño vence XVII Torneio Internacional

No fim de semana de 30 de agosto a 1 de setembro, realizou-se, no Colégio de Gaia, o XVII Torneio Internacional de Andebol Feminino, inserido nas comemorações de Santo Ovídio, padroeiro de Mafamude.

As grandes vencedoras desta edição foram as espanholas do Porriño, que arrecadaram o título numa final bastante renhida contra as atuais campeãs nacionais, do Alvarium-Aveiro,

vencendo o jogo por 25-24.

Não menos renhida foi a partida onde se decidiram os 3º e 4º lugares, com a vitória da Juv Lis, por 21-20, contra as anfitriãs do colégio de Gaia, que acabaram por depois vencer o Troféu Fair-Play.

O evento teve adesão completa do público gaíense, mas também de diversas personalidades do desporto e do andebol como Rosa Mota, Carlos Resende e Pedro Vieira. **DSO**

ANDEBOL

LAAC iniciou nova época

No passado dia 1 de setembro, teve início a época desportiva da LAAC com a realização de uma reunião com direção, treinadores, atletas e encarregados de educação, com o objetivo de planejar a atividade.

A nível de competição, a LAAC irá participar na 1ª fase do campeonato nacional de iniciadas e nos campeonatos regionais de bambis e minis.

Quanto às bambis, Daniel Cardoso ficará responsável pela captação de atletas pelas diversas escolas da região, bem como na secção social da LAAC. As minis serão orientadas por Cátia Figueiredo (a frequentar o curso de treinadores, grau I), Cláudia Salgueiro (já treinava a equipa na época passada) e Daniel Cardoso. Por sua vez as iniciadas serão treinadas por



José Santos, Juceleyde Cabral e Jorge Mesquita (estes dois últimos a frequen-

tarem o curso de treinadores - grau I).

Os treinos são às segun-

das, quartas e sextas-feiras, das 18h às 19h30 e sábados das 10h30 às 12 horas para as iniciadas; e terças e quintas

das 18h às 19h30 e sábados das 10h30 às 12 horas para as minis.